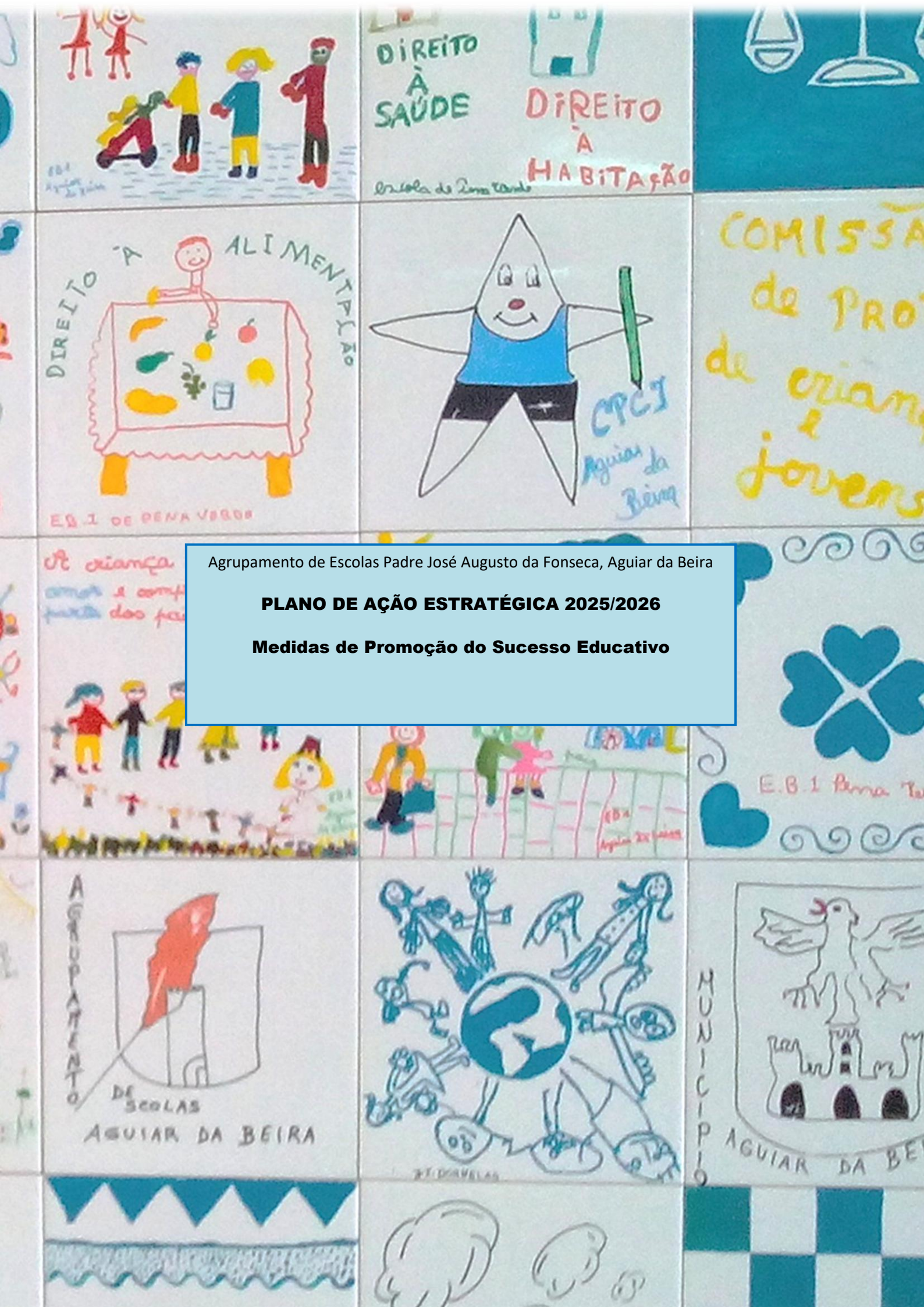




Agrupamento de Escolas Padre José Augusto da Fonseca, Aguiar da Beira

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2025/2026

Medidas de Promoção do Sucesso Educativo

1. INTRODUÇÃO

O presente documento, designado por Plano de Ação Estratégica 2025/2026, tem como objetivo central melhorar o sucesso educativo dos alunos do Agrupamento. Considera-se que deverá concretizar uma dimensão holística de análise e reflexão, potenciadora de práticas colaborativas e melhoria de práticas pedagógicas, visando não somente a melhoria dos resultados escolares, mas a prossecução do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Partindo do conhecimento da realidade do Agrupamento, este Plano procura responder às fragilidades identificadas, tentando aumentar o sucesso educativo e atender aos princípios subjacentes ao perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória: base humanista; saber; aprendizagem; inclusão; coerência e flexibilidade; adaptabilidade e ousadia; sustentabilidade e ousadia. Perspetiva-se, pois, a formação integral dos alunos, capacitando-os, através do desenvolvimento das diversas áreas de competência e valores, para a qualificação individual e para o exercício da cidadania democrática.

Neste sentido, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho; o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens; o Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, que estabelece as regras de organização do ano letivo, e o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, o Agrupamento de Escolas Padre José Augusto da Fonseca, Aguiar da Beira, concebeu este Plano de Ação Estratégica para o ano letivo 2025/2026, partindo da avaliação dos resultados escolares de 2024/2025, da avaliação externa dos alunos de 2024 e do relatório da avaliação externa da escola (IGEC) de 2024-2025.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento Padre José Augusto da Fonseca, criado em agosto de 2002, é constituído pelas seguintes unidades:

- Quatro escolas do 1.º ciclo: a EB1 de Aguiar da Beira; a EB1 de Dornelas; a EB1 de Carapito; EB1 de Penaverde (sala de apoio Aguiar da Beira).
- Quatro Jardins de Infância: JI de Penaverde; JI de Dornelas; JI de Carapito e JI de Aguiar da Beira;
- A Escola Sede, Escola Básica e Secundária Padre José Augusto da Fonseca, que integra os 2.º e 3.º ciclos e o ensino secundário.

Relativamente ao número de alunos previsto, para o ano letivo 2025/2026, os dados são os seguintes:

2025/2026	Pré-esc.	1.º Ci.	2.º Ci.	3.º Ci.	Sec.Reg.	Sec.Prof.	Total
	103	123	67	131	112	118	554

3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Município de Aguiar da Beira prolonga-se por uma área de 203,68 kms², fica situado no Distrito da Guarda, Região Centro e sub-região Viseu Dão-Lafões. É constituído pelas freguesias de Carapito, Cortiçada, Dornelas, Eirado, Forninhos, Penaverde, Pinheiro, e união de freguesias de Aguiar da Beira e Coruche, Sequeiros e Gradiz e de Souto de Aguiar e Valverde. Segundo os resultados dos Censos de 2021, a população residente no concelho é de 5228 habitantes. É um Município marcadamente rural, onde escasseia a população e em que a proporção de pessoas idosas é significativa, situação que se repercute numa população escolar cada vez menor. Mais de um terço da sua população trabalha no setor agrícola. Uma percentagem significativa da população ainda se desloca, sazonalmente, para outros países da União Europeia e para a Suíça. Os jovens não reconhecem na sua terra condições de fixação e de oportunidade de emprego.

Observando os níveis de instrução dos encarregados de educação, concluímos que a população do Município possui baixos níveis de escolaridade e, como consequência, baixas qualificações profissionais. No entanto, enquanto houve Novas Oportunidades, registou-se procura dos cursos de Formação de Adultos, com vista à certificação de melhores níveis de escolaridade.

Em termos de património edificado, existem alguns monumentos que comprovam a presença neste território, desde a pré-história, de comunidades organizadas e que são merecedores de uma visita, como é o caso, por exemplo, do conjunto de arquitetura medieval no largo do Monumentos, da Anta de Carapito, da Casa da Cerca, da Ponte Romana de Candal, da Ponte Romana sobre o rio Coja, do Santuário de Nossa Senhora dos Verdes, do Panorama do Castelo de Aguiar da Beira e das Termas da Cavaca.

Quanto a infraestruturas educativas, tem-se verificado, nos últimos anos, uma situação que tem vindo a agudizar-se nos municípios do interior: as escolas a fechar e os centros de dia a abrir. Apesar da tendência para a desertificação, há um esforço concertado para garantir o

bem-estar das populações locais, visível na preocupação com infraestruturas culturais e desportivas.

Verifica-se que Aguiar da Beira não foge ao que acontece a nível nacional no que toca à vinda de alunos migrantes, no nosso caso com principal incidência de nacionalidade brasileira.

4. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

MEDIDA 1 – COADJUVANÇA EM SALA DE AULA

Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	• Existência de turmas numerosas no 1.º ciclo; • Turmas de mais de um ano de escolaridade e turmas de mais de dois anos de escolaridade, englobando ainda diversos casos de níveis diferentes em cada ano de escolaridade; • Fracos níveis de autonomia dos alunos; • Fraca consciência, por parte dos alunos, relativamente à necessária proatividade a adotar em ambiente educativo; • Reduzidas oportunidades para dar resposta às necessidades do ensino individualizado; • Reduzidas oportunidades de criação de ambientes educativos diversificados, favoráveis às aprendizagens e a utilização generalizada de metodologias ativas, com reflexos no desenvolvimento das competências dos alunos. Fontes: • Relação de alunos/turma • Atas dos Conselhos de Turma • Atas de Departamento Curricular • Relatório de monitorização dos resultados • Projeto Educativo
Anos de escolaridade a abranger	1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 9.º anos de escolaridade
Objetivos a atingir com a medida	• Favorecer o trabalho colaborativo de equipas de professores na sala; • Promover a interdisciplinaridade; • Promover a qualidade do sucesso e favorecer a aprendizagem dos alunos nas turmas marcadas por ritmos de aprendizagem diferenciados, ou nas disciplinas onde o trabalho autónomo do aluno (mas supervisionado pelo professor) é fundamental para a

	consolidação de conteúdos; • Potenciar uma melhor gestão dos trabalhos na sala de aula com efetivo acompanhamento dos alunos; • Acompanhar os diferentes ritmos de aprendizagem da turma; • Operacionalizar práticas de acompanhamento das aprendizagens e de apoio direto aos alunos em disciplinas estruturantes; • Promover o acompanhamento a turmas com dificuldades de aprendizagem e de concentração, despistando situações de dificuldades crescentes; • Dinamizar a realização mais frequente de atividades práticas com vista à consolidação de conhecimentos; • Reforçar o controlo do comportamento dos alunos; • Estimular os alunos a solicitarem esclarecimento de dúvidas com mais frequência e a tomarem consciência das suas dificuldades; • Valorizar as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria do processo de ensino/aprendizagem; • Potenciar e rentabilizar as capacidades de aprendizagem e de trabalho de alunos com bons resultados escolares.
Metas a alcançar com a medida	• Melhoria da qualidade do apoio prestado ao aluno; • Aumento da qualidade do sucesso; • Melhoria dos resultados dos alunos; • Aumentar a taxa da menção de Muito Bom no 1.º ciclo; • Aumentar a taxa de níveis 4 e 5 no 6.º, 7.º e 9.º anos.
Atividades a desenvolver no âmbito da medida	• Atividades a desenvolver nas disciplinas de Português e Matemática, por dois professores com a turma na mesma sala e parcialmente no mesmo horário, para: a) Planeamento de atividades utilizando-se recursos adaptados aos grupos diferenciados da sala; b) Elaboração de materiais específicos, adaptações curriculares e materiais adaptados às especificidades dos alunos da turma; c) Atividades de diferenciação pedagógica em sala de aula; d) Atividades de aprendizagem cooperativa. • História e Geografia (7.ºano) com 1 tempo semanal comum, lecionado pelos 2 professores. • Ciências Naturais e Físico-Química (7.ºano) com 1 tempo semanal comum, lecionado pelos 2 professores. • Parceria com o município em Educação Física (Natação).

Responsáveis pela execução da medida	Os Coordenadores de Departamento do 1.º ciclo, de Línguas, Ciências Sociais e Humanas e de Matemática e Ciências Experimentais.
Recursos	• Os tempos de coadjuvação em contexto de sala de aula são considerados tempos da componente letiva do professor, com recurso ao crédito de horas estabelecido no Despacho Normativo nº 10-B/2018 de 6 de julho ou docentes com insuficiência letiva, mas também poder-se-á utilizar tempos da redução da componente letiva (artigo 79.º do ECD); • Professores titulares; • PNPSE; • Professores coadjuvantes.
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Relatórios trimestrais de monitorização da Medida elaborados a partir de: a) Atas dos Conselhos de Turma; b) Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida; c) Atas da Coordenação dos Diretores de Turma com avaliação da medida; d) Relatórios dos docentes envolvidos nas medidas; e) Relatório trimestral dos Resultados Escolares. • Relatório anual de monitorização da Medida: a) Taxas de Transição nos anos em causa; b) Taxas de Sucesso nas disciplinas/anos em causa; c) Atas dos Conselhos de Turma e do Conselho de Docentes; d) Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida; e) Atas da Coordenação dos Diretores de Turma com avaliação da medida; f) Inquérito aos alunos e aos Pais/Encarregados de Educação dos alunos que frequentaram as atividades previstas.

MEDIDA 2 – ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS	
Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	- Existência de turmas numerosas no 1.º ciclo; - Literacia Científica/ Competências Investigativas no 1.º ciclo; - Turmas de mais de um ano de escolaridade e turmas de mais de dois anos de escolaridade, englobando ainda diversos casos de níveis diferentes em cada ano de escolaridade; - Fracos níveis de autonomia dos alunos; - Fraca consciência, por parte dos alunos, relativamente à necessária proatividade a adotar em ambiente educativo; - Reduzidas oportunidades para dar resposta às necessidades do ensino individualizado; - Reduzidas oportunidades de criação de ambientes educativos diversificados, favoráveis às aprendizagens e a utilização generalizada de metodologias ativas, com reflexos no desenvolvimento das competências dos alunos. Fontes: - Relatório da avaliação externa das escolas 2024-2025
Anos de escolaridade a abranger	1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade
Objetivos a atingir com a medida	- Favorecer o reforço e implementação de atividades práticas experimentais no 1.º ciclo; - Promover a literacia científica; - Desenvolver as competências investigativas nos alunos; - Valorizar as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria do processo de ensino/aprendizagem; - Potenciar e rentabilizar as capacidades de aprendizagem e de trabalho de alunos com bons resultados escolares.
Metas a alcançar com a medida	- Melhoria da qualidade e implementação de atividades práticas experimentais no 1.º ciclo; - Aumento da qualidade do sucesso; - Melhoria dos resultados dos alunos.
Atividades a desenvolver no âmbito da medida	- Dois professores com a turma na mesma sala e parcialmente no mesmo horário para aplicar atividades experimentais. - Envolver todos os alunos do 1º ciclo no projeto intermunicipal “Laboratório móvel das Ciências”.

Responsáveis pela execução da medida	Coordenador de Departamento do 1.º ciclo.
Recursos	• Os tempos de coadjuvação em contexto de sala de aula são considerados tempos da componente letiva do professor, com recurso ao crédito de horas estabelecido no Despacho Normativo nº 10-B/2018 de 6 de julho ou docentes com insuficiência letiva, mas também poder-se-á utilizar tempos da redução da componente letiva (artigo 79.º do ECD); • Professores titulares; • PNPSE; • Professores coadjuvantes.
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Relatórios trimestrais de monitorização da Medida elaborados a partir de: 1. Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida; 2. Relatórios dos docentes envolvidos nas medidas; 3. Relatório trimestral dos Resultados Escolares. • Relatório anual de monitorização da Medida: 1. Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida; 2. Inquérito aos alunos e aos Pais/Encarregados de Educação dos alunos que frequentaram as atividades previstas.

MEDIDA 3 – APOIO AO ESTUDO	
Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	• Fracos hábitos e métodos de trabalho dos alunos; • Insucesso verificado nas disciplinas de matemática, física e química e inglês. Fontes: • Atas dos Conselhos de Turma; • Atas de Departamento Curricular; • Relatório de monitorização dos resultados; • Projeto Educativo.
Anos de escolaridade a abranger	Todos os anos de escolaridade
Objetivos a atingir com a medida	• Alterar a atitude dos alunos perante o seu processo de ensino aprendizagem e aumentar o seu sucesso; • Melhorar o desempenho escolar de todos os alunos; • Promover a integração socioescolar, pelo incremento da autoestima, dos alunos com mais dificuldades; • Operacionalizar práticas de acompanhamento das aprendizagens e de apoio direto aos alunos em disciplinas estruturantes; • Potenciar e rentabilizar as capacidades de aprendizagem e de trabalho de alunos com bons resultados escolares; • Promover o acompanhamento a alunos com dificuldades de aprendizagem e de concentração; • Dinamizar a realização mais frequente de atividades práticas com vista à consolidação de conhecimentos; • Incentivar medidas que desencorajem a exclusão; • Estimular os alunos a solicitarem esclarecimento de dúvidas com mais frequência; • Reduzir a dispersão e a agitação dos alunos; • Aumentar as taxas de sucesso nas disciplinas sujeitas a prova final do 3.º ciclo e exames nacionais do secundário.
Metas a alcançar	• Melhoria da qualidade do apoio prestado ao aluno; • Aumento da qualidade do sucesso e diminuição das taxas de insucesso; • Melhoria dos resultados dos alunos em apoio educativo; • Melhoria das taxas de sucesso de excelência; • Aumentar em pelo menos 1% a taxa de Sucesso global e na avaliação externa.

Atividades a desenvolver no âmbito da medida	• Apoio ao estudo no 1.º ciclo, com particular incidência nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio; • Apoio ao Estudo nas disciplinas de Português e Matemática no 2.º Ciclo; • Aulas de recuperação para o 7.º, 8.º e 9.º anos a Português e Matemática; • <i>Sei +</i> nas disciplinas sujeitas a prova final de ciclo ou exame.
Responsáveis pela execução da medida	• Coordenador dos Diretores de Turma/Conselho de docentes; • Diretores de Turma e Coordenadores dos Departamentos.
Recursos	Os tempos a atribuir aos docentes envolvidos nesta medida são considerados tempos da componente letiva do professor (apoio ao estudo no 1.º ciclo), não letiva, com recurso ao crédito de horas estabelecido no Despacho Normativo nº 10-B/2018 de 6 de julho ou docentes com insuficiência letiva.
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Relatórios trimestrais de monitorização da Medida elaborados a partir de: a) Atas dos Conselhos de Turma; b) Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida; c) Atas da Coordenação dos Diretores de Turma com avaliação da medida; d) Relatórios dos docentes envolvidos nas medidas; e) Relatório trimestral dos Resultados Escolares. • Relatório anual de monitorização da Medida: a) Taxas de Transição nos anos em causa; b) Taxas de Sucesso nas disciplinas/anos em causa; c) Atas dos Conselhos de Turma e do Conselho de Docentes; d) Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida; e) Atas da Coordenação dos Diretores de Turma com avaliação da medida; f) Inquérito aos alunos e aos Pais/Encarregados de Educação dos alunos que frequentaram as atividades previstas.

MEDIDA 4 – APRENDER +	
Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	• Dificuldades na compreensão e análise de textos e documentos e na produção escrita e oral; • Fracos hábitos e métodos de trabalho dos alunos; • Dificuldades na matematização, cálculo, abstração, visualização espacial, articulação dos conhecimentos e comunicação matemática; • Dificuldades no desenvolvimento da expressividade pessoal e social dos alunos; • Insucesso escolar. Fontes: • Relação de alunos/turma; • Atas dos Conselhos de Turma; • Atas de Departamento Curricular; • Relatório de monitorização dos resultados; • Projeto educativo.
Anos de escolaridade a abranger	Todos os anos de escolaridade
Objetivos a atingir com a medida	• Desenvolver competências de literacia escrita, oral e informática; • Promover o gosto pela leitura; • Desenvolver hábitos regulares de escrita; • Contribuir para a minimização das dificuldades de expressão oral e escrita; • Fomentar a leitura domiciliária; • Desenvolver a capacidade de análise de fontes documentais; • Desenvolver o espírito crítico e criatividade; • Envolver toda a comunidade escolar num projeto aglutinador; • Fortalecer parcerias; • Aplicar conhecimentos curriculares; • Fomentar o gosto pela ciência, pela sensibilidade estética e artística e pelo desporto; • Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades; • Proporcionar o ensino pela descoberta; • Proporcionar atividades com recursos às novas tecnologias; • Motivar os alunos para a aprendizagem da Matemática.
Metas a alcançar	• Melhoria da qualidade do apoio prestado ao aluno; • Aumento da qualidade do sucesso e diminuição das

	taxas de insucesso; • Melhoria das taxas de sucesso de excelência; • Aumentar em pelo menos 1.% a taxa de sucesso global.
Atividades a desenvolver no âmbito da medida	• Ensino da Música (articulado no 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos e iniciação no 4.º); • Desporto Escolar; • Laboratório de Línguas. • AEC's no 1.º Ciclo; • Oficina de Português (6.º ano); • Oficina de Inglês (8.º ano); • Complemento à Educação Artística (5.º ano e 6.º ano); • Matemática (5.º, 7.º e 9.º anos); • Clubes de Teatro, Música, Artes Plásticas, Biblioteca, Ciências, Ciências da Computação e Programação e Robótica.
Responsáveis pela execução da medida	• Coordenadores dos Departamentos; • Coordenador do Laboratório de Línguas; • Professores.
Recursos	Laboratório + Instrumentos + Docentes
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Número de ocupantes da biblioteca e do laboratório de línguas; • Número de participações dos alunos nas atividades; • Relatórios trimestrais de monitorização da medida elaborados a partir de: a) Atas dos Conselhos de Turma; b) Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida; c) Atas da Coordenação dos Diretores de Turma com avaliação da medida; d) Relatórios dos docentes envolvidos nas medidas; e) Relatório trimestral dos Resultados Escolares; • Relatório anual de monitorização da medida: a) Taxas de Transição nos anos em causa; b) Taxas de Sucesso nas disciplinas/anos em causa; c) Atas dos Conselhos de Turma e do Conselho de Docentes; d) Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida; e) Atas da Coordenação dos Diretores de Turma com avaliação da medida; f) Inquérito aos alunos e aos Pais/Encarregados de Educação dos alunos que frequentaram as atividades previstas.

MEDIDA 5 – FALAR + (a aplicação desta medida depende da continuidade do projeto PNPSE a nível nacional, que condiciona a colocação de um professor para o efeito)	
Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	• Taxa de insucesso nas línguas estrangeiras. Fontes: • Relação de alunos/turma; • Atas dos Conselhos de Turma; • Atas de Departamento Curricular; • Relatório de monitorização dos resultados; • Projeto educativo.
Anos de escolaridade a abranger	7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º anos
Objetivos a atingir com a medida	• Desenvolver a competência comunicativa nas línguas estrangeiras; • Aumentar a frequência de momentos de interação oral em língua estrangeira.
Metas a alcançar	• Aumentar a percentagem de sucesso nos instrumentos de avaliação das competências de compreensão e expressão orais nas Línguas Estrangeiras.
Atividades a desenvolver no âmbito da medida	• Laboratório das Línguas para promoção de atividades no âmbito da expressão e compreensão orais; • Realização de atividades no âmbito da expressão e compreensão orais na disciplina de inglês, no ensino secundário calendarizadas na planificação (mínimo de 3 ocorrências por trimestre).
Responsáveis pela execução da medida	• Os docentes de Línguas Estrangeiras; • Coordenador de Departamento de Línguas.
Recursos	Laboratório + Docentes
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Relatórios trimestrais de monitorização da medida elaborados a partir de: a) Atas dos Conselhos de Turma; b) Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida;

	c) Atas da Coordenação dos Diretores de Turma com avaliação da medida; d) Relatórios dos docentes envolvidos nas medidas; e) Relatório trimestral dos Resultados Escolares; • Relatório anual de monitorização da medida: a) Taxas de Transição nos anos em causa; b) Taxas de Sucesso nas disciplinas/anos em causa; c) Atas dos Conselhos de Turma e do Conselho de Docentes; d) Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida; e) Atas da Coordenação dos Diretores de Turma com avaliação da medida; f) Inquérito aos alunos e aos Pais/Encarregados de Educação dos alunos que frequentaram as atividades previstas.
--	---

MEDIDA 6 – ESCOLA PARA TODOS	
Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	• Incumprimento de regras disciplinares/conduita por parte de alguns alunos e que se reflete no seu aproveitamento; • Existência de meios socioculturais diversificados que se refletem no aproveitamento escolar; • Falta de recursos humanos (docentes e técnicos especializados) suficientes para acompanhar alunos com necessidades educativas e alunos em risco de abandono ou insucesso escolar.
Anos de escolaridade a abranger	Todos.
Objetivos a atingir com a medida	• Reduzir a indisciplina para que todos os alunos disponham de condições propícias à aprendizagem; • Diminuir o número de ocorrências e participações disciplinares; • Promover a aquisição de regras de convivência e de conduta adequadas, que permitam melhorar o sucesso educativo e académico dos alunos; • Prevenir comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula; • Garantir que todas as crianças e alunos têm capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento; • Incluir os alunos com necessidades educativas especiais

	na vida ativa; • Acolher e apoiar alunos de diferentes origens e contextos socioculturais.
Metas a alcançar	• Reduzir o número de participações disciplinares; • Aumentar em pelo menos 1% a taxa de Sucesso global no 1.º, 2.º e 3.º ciclos e Secundário.
Atividades a desenvolver no âmbito da medida	• Gabinete de Apoio ao Aluno; • Centro de Apoio à Aprendizagem (Sala 34 e SPO); • Tutorias; • Mentorias; • Acompanhamento a alunos (e famílias) em risco de abandono e insucesso escolar com recurso a técnicos especializados (assistente social); • Acompanhamento dos alunos na transição para a vida ativa de acordo com o seu perfil de funcionalidade com recurso a técnicos especializados; • Acolhimento e apoio a alunos oriundos de outros contextos linguísticos e socioculturais diferentes; • Apoio no desenvolvimento da competência comunicativa do português.
Responsáveis pela execução da medida	• Professores-Tutores; • Representante do Ministério da Educação na CPCJ; Coordenadores de Diretores de Turma/ Titulares de Turma; • Coordenadores dos Departamentos Curriculares; • Equipa Multidisciplinar.
Recursos	• Docentes da Educação Especial; • Professores-tutores (os tempos a atribuir aos docentes envolvidos nesta medida são considerados tempos da componente não letiva do professor e com recurso ao crédito ou docentes com insuficiência letiva); • Alunos mentores; • Psicólogo; • Terapeuta da Fala.
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Relatórios trimestrais de monitorização da medida elaborados a partir de: a) Atas dos Conselhos de Turma; b) Atas das reuniões de grupo/ departamento com

	avaliação da medida; c) Atas da Coordenação dos Diretores de Turma com avaliação da medida; d) Relatórios dos docentes envolvidos nas medidas; e) Relatório trimestral dos Resultados Escolares; • Relatório anual de monitorização da medida: a) Taxas de Transição nos anos em causa; b) Taxas de Sucesso nas disciplinas/anos em causa; c) Atas dos Conselhos de Turma e do Conselho de Docentes; d) Atas das reuniões de grupo/ departamento com avaliação da medida; e) Atas da Coordenação dos Diretores de Turma com avaliação da medida; f) Inquérito aos alunos e aos Pais/Encarregados de Educação dos alunos que frequentaram as atividades previstas.
--	---

MEDIDA 7 – PARTILHAR +	
Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	- Resistências localizadas a este tipo de intervenção (intrusão do espaço privado em sala de aula); - Horários pouco compatíveis para a observação entre pares; - Dispersão geográfica das escolas/JI e regime de monodocência.
Anos de escolaridade a abranger	Todos.
Objetivos a atingir com a medida	- Contribuir para a replicação de boas práticas pedagógicas, através de trabalho colaborativo, com partilha de materiais pedagógicos, planificações, estratégias de lecionação, gestão da sala de aula e do controlo da disciplina, apropriação de metodologias conducentes ao sucesso educativo, apreensão de diferentes dinâmicas de sala de aula; - Reflexão e apreensão de metodologias que implementem a disciplina; - Reflexão sobre a relação pedagógica docente/discente; - Proporcionar a partilha colaborativa e formativa de boas práticas; - Dinamizar a observação de aulas entre pares, quer do mesmo grupo disciplinar, quer do departamento ou do

	conselho de turma; • Promover o sucesso dos alunos.
Metas a alcançar	2025/2026 - Uma interação em pelo menos 1 grupo de recrutamento por departamento.
Atividades a desenvolver no âmbito da medida	• Observação entre pares em sala de aula enquanto estratégia para fomentar a reflexão e promover a disseminação de boas práticas científico-pedagógicas; • Criação de plataforma para partilha de materiais e atividades;
Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores de Departamento
Recursos	Docentes do Agrupamento
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	• Registo da observação; • Disseminação da experiência em reuniões de trabalho parcelares e/ou gerais.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas

Padre José Augusto da Fonseca,

Aguiar da Beira



VIVER A ESCOLA PARA UMA ESCOLA VIVA